

Investimentos de base territorial - Inovação e modernização

Enquadramento:

Este programa tem como objetivo apoiar operações de investimento de pequena dimensão para criação de micro e pequenas empresas e para a expansão ou modernização da sua atividade, e que contribuam para a manutenção do emprego e a modernização e resiliência das economias locais.

Beneficiários:

Micro e pequenas empresas.

Área geográfica abrangida:

Regiões NUTS II do Algarve.

Prazo para as candidaturas:

Fase 1: até 29/02/2024 (18h)

Fase 2: até 31/07/2024 (18h)

Fase 3: até 16/12/2024 (81h)

Tipologia de projetos:

- Criação de micro e pequenas empresas;
- Expansão e modernização das empresas;

São elegíveis as operações que contribuam para a diversificação da base produtiva quando contribuem para o desenvolvimento de atividade do setor

da indústria, ou para a dinamização dos domínios da estratégia Regional (Economia do Mar, Recursos Endógenos Terrestres, Digitalização e TIC e Sustentabilidade ambiental).

NOTA: Não são elegíveis atividades incluídas no setor de turismo:

Divisões 55, 79, 90, 91, nos grupos 561, 563, 771, e as atividades que se insiram nas subclasses 77210, 82300, 93110, 93192, 93210, 93292, 93293, 93294, e 96040 da Classificação de Atividades Económicas Rev 3.

Forma, nível e taxas de apoio:

A taxa máxima de financiamento é de **60%** das despesas elegíveis:

Taxas base:

- **50%** - Investimentos localizados em territórios de baixa densidade;
- **40%** - Investimentos localizados nos restantes territórios

Majorações:

- **10%** - «Prioridade Regional», para projetos que contribuam para completar as fileiras que se indicam no quadro apresentado na seguinte página.

Nota: Os apoios são concedidos ao abrigo do Regulamento (UE) 2023/2831, da Comissão, de 13 de dezembro de 2023. O montante total dos auxílios de minimis concedidos por Estado-Membro a uma empresa única não pode exceder 300 000EUR durante um período de três anos.

Limites do investimento elegível:

Mínimo: 25 mil euros;

Máximo: 300 mil euros.

Despesas elegíveis:

- Ativos corpóreos, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos, custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condições necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar, bem como a aquisição de equipamentos informáticos, incluindo o software necessário ao seu funcionamento;
- Ativos incorpóreos, incluindo a transferência de tecnologia através da aquisição de direitos de patentes, nacionais e internacionais, licenças, conhecimentos técnicos não protegidos por patente, e software standard ou desenvolvido especificamente para determinado fim;
- Estudos, diagnósticos, auditorias, planos de marketing, serviços de arquitetura e engenharia relacionados e essenciais à implementação do projeto de investimento, limitado a 15% do investimento total elegível;
- Custos incorridos com a participação em feiras e exposições no exterior, incluindo o aluguer do espaço, a construção e o funcionamento do stand;
- Custos de serviços de consultoria especializados, prestados por consultores externos, que não constituam uma atividade contínua nem periódica, nem estejam relacionados com o normal funcionamento da atividade dos beneficiários, incluindo despesas com a intervenção de contabilistas certificados ou de revisores oficiais de contas, na validação da despesa dos pedidos de pagamento;
- Custos associados à certificação de produtos, processos ou serviços, custos de conceção e registo de novas marcas;
- Construção de edifícios, obras de remodelação e outras construções, desde que devidamente justificados pelo objetivo da operação;
- Custos indiretos elegíveis nos termos da aplicação da opção de custos simplificados (OCS). Os custos indiretos correspondem a uma taxa fixa de 7 % sobre o total dos custos diretos elegíveis.

«Prioridade Regional»:

Domínios da estratégia Regional	Fileira	Investimentos na cadeia de valor da Fileira
Recursos Endógenos Terrestres	Alfarroba e Amêndoa	Investimentos em linhas de produção inovadoras que permitam processar de forma diferenciada a polpa de alfarroba, bem como as sementes, que permitam abastecer e valorizar a cadeia de valor interna, no que respeita ao fornecimento de indústrias emergentes de novos produtos à base da alfarroba; Investimentos produtivos para aumentar a capacidade de produção das empresas transformadoras; Apoiar novas empresas e startups inovadoras que tenham a alfarroba como matéria prima, para valorização da cadeia de valor regional, com especial incidência na valorização da polpa Apoio laboratorial às empresas de transformação para teste e análises de novos produtos
	Citrinos	Apoio laboratorial às empresas de transformação para teste e análises de novos produtos
	Apicultura	Apoio no desenvolvimento de novos produtos derivados de elevado potencial, tal como Apitoxina (veneno das abelhas), geleia real, própolis, Agua Mel, Melosa, Vinagre de mel, etc Produtos elaborados à base de pólen e as ceras
	Batata-doce	Estudar a viabilidade para a transformação de produtos derivados, como por exemplo farinha de batata doce para doçaria / padaria; Modernização de máquinas e equipamentos, capacidade de armazenamento e conservação, marketing e gestão
	Vinho	Recuperar a indústria da cortiça no Algarve Criação e modernização de adegas com componente ecoturística Ações de marketing e comunicação, com especial incidência no digital
	Plantas e Flores	Apoio laboratorial às empresas de transformação para teste e análises de novos produtos
	Medronho	Criação de rede de lojas especializadas em novos produtos regionais
		Aplicar técnicas inovadoras para a caracterização das aguardentes de Medronho e produtos derivados Realização de estudos no sentido de credibilizar a qualidade do Medronho da região junto dos mercados, quer nacional quer internacional, de forma a assegurar a sustentabilidade da comercialização justa
	Recursos Geológicos	Modernização de equipamentos nas pedreiras e unidades industriais Modernização dos equipamentos da pedreira, métodos de trabalhos e automatização de processos, que permita aumentar a capacidade extrativa das pedreiras, aumentando a precisão do corte e reduzindo o nível de desperdício e que potenciem a poupança energética e promovam uma atividade sustentável Tecnologia que permita o rastreamento e a virtualização dos seus produtos. Criação de novos produtos Desenvolvimento de produtos inovadores, no domínio do artesanato criativo com fusão com outros materiais (cobre, madeira, etc
Economia do MAR		
	Halófitas, Ervas Marinhas, Sal, Rações Para Aquicultura	Equipamentos inovadores para desidratação e moagem e embalamento sustentáveis
	Indústria conserveira e congelação	Investimentos laboratoriais